

Crisaldo Alberto Wassela Muchave

**Construção de uma galeria *online* como preservação das artes visuais**

Licenciatura em ensino de Educação Visual com habilitação em Desenho de Construção

Universidade Pedagógica de Maputo

2023

Crisaldo Alberto Wassela Muchave

**Construção de uma galeria *online* como preservação das artes visuais**

Licenciatura em ensino de Educação Visual com habilitação em Desenho de Construção

Monografia a ser apresentada ao Departamento Pedagógico da Faculdade de Engenharias e Tecnologias, para obtenção do grau académico de Licenciatura em ensino de Educação Visual com habilitação em Desenho de Construção, sob orientação da MSc. Cacilda Helena Chivai

Universidade Pedagógica de Maputo

2023

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS .....	iii
LISTA DE FIGURAS .....	iv
LISTA DE GRÁFICOS.....	v
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
DECLARAÇÃO DE HONRA .....	vii
DEDICATÓRIA.....	viii
AGRADECIMENTOS .....	ix
RESUMO .....	x
ABSTRACT .....	xi
CAPITULO I. INTRODUÇÃO.....	12
1.1    Problematização.....	13
1.2    Justificativa .....	14
1.3    Objectivos:.....	15
1.4    Questões de pesquisa .....	15
CAPITULO II: REVISÃO LITERÁRIA .....	16
2.1    Arte .....	16
2.1.1    Arte como representação .....	16
2.1.2    Arte como forma significativa.....	16
2.1.3    Arte como expressão .....	16
2.2    Tipos de Artes Visuais.....	17
2.2.1    Pintura.....	17
2.2.2    Escultura.....	18
2.2.3    Arte Digital.....	18
2.3    Tecnologia e gestão de Informação .....	19
2.4    Arte e Tecnologia.....	19

2.5	Exposição de obras de arte.....	20
2.6	<i>Website</i> .....	21
2.6.1	Abrangência e aplicação do website.....	21
CAPITULO III: METODOLOGIA.....		22
3.1	Tipo de pesquisa .....	22
3.2	Técnicas de recolha de dados.....	23
3.3	Instrumento de Recolha de dados .....	23
3.4	População e Amostra .....	23
3.4.1	População .....	23
3.4.2	Amostra .....	23
3.5	Localização de campo de pesquisa .....	25
3.5.1	Delimitação da pesquisa .....	26
3.5.2	Apresentação da Página <i>Web</i> .....	26
3.5.3	Princípios de Funcionamento .....	27
3.5.4	Termos e condições .....	29
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS .....		30
4.1	Discussão dos Resultados .....	30
4.2	Tabulação ou Tabela das respostas .....	30
4.3	Apresentação dos resultados .....	37
5	CAPITULO V: CONCLUSÃO.....	41
5.1	Sugestões .....	42
5.2	Estudos Futuros.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....		44
5.3	Apêndices.....	46

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Questão 2.....	31
Tabela 2- Questão 3.....	32
Tabela 3- Questão 4.....	33
Tabela 4- Questão 6.....	34
Tabela 5- Questão 7.....	36

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1-Mapa do Distrito de Nlhamankulo, precisamente no Bairro Chamanculo C. ....	26
Figura 2-Código QR de acesso à Nyumbarte. ....	27
Figura 3-Interface da Pagina inicial da Nyumbarte .....	28
Figura 4-Como criar conta na Nyumbarte .....	29
Figura 5-Codigo QR do questionário .....	30

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1- Estatificação da amostra.....	24
Gráfico 2- Contagem do género dos questionados.....	37
Gráfico 3- Histograma de variação etária dos questionados. ....	38
Gráfico 4- Preferência artística.....	38
Gráfico 5- Gráfico de avaliação do domínio de utilização das tecnologias de informação em percentagens. ....	39

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**UP – Maputo** – Universidade Pedagógica de Maputo

**DECLARAÇÃO DE HONRA**

Eu, Crisaldo Alberto Wassela Muchave, declaro por minha honra que esta Monografia é resultado da minha investigação e das orientações do meu supervisor, seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto e na bibliografia final.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de qualquer grau académico. Por ser verdade, passo, de forma legível, minha assinatura.

Maputo, Agosto de 2023

---

(Crisaldo Alberto Wassela Muchave)

**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho os meus pais, Alberto Wassela Muchave e Joana Luis Mufume, que sempre redobram os seus esforços para que pudessem proporcionar-me uma educação sustentável, no meio de várias dificuldades enfrentadas na vida como a falta de emprego que quase condicionou o meu ingresso à faculdade, e com o pouco que conseguiam, apostaram na minha formação. Dedico também a minha irmã, Helena Muchave que sempre acreditou em mim e no meu potencial, aconselhou-me e ajudou-me a ultrapassar situações difíceis durante e fora da formação.

## **AGRADECIMENTOS**

Os meus cordiais agradecimentos, em primeiro lugar vão para Deus, pelo dom da vida, por permitir que pudesse alcançar esta meta, por ter abençoado esta longa caminhada, pelo força e pelo empenho que Deus proporcionou-me rumo à aquisição deste grau de académico, apesar de vários acontecimentos indesejados, que acabaram contribuindo para uma nova adaptação de aprendizagem, falo necessariamente da Covid-19, trouxe desafios no ramo da Educação em geral e surgiu a necessidade de adaptarmo-nos para que pudéssemos alcançar os nossos objectivos.

Agradeço os docentes da UP Maputo pela paciência, ensinamentos e o seu empenho na nossa formação e boa educação, em destaque aos docentes José Hoguane, Marcos Muthewuye, Abdul Magide, Lourenço Cossa, Stélio Peioxoto, Miguel Guitofó, Rangel Manjate, Roberto Macaringue, Amaral Massame, Ribeiro, e mais outros por terem contribuído ao longo do curso para que a formação seja consolidada e me torne um profissional nesta área.

Não existem palavras capazes de expressar os meus agradecimentos à minha supervisora, Mestre. Cacilda Helena Chivai pelo tempo dedicado, pela atenção dispensada, pelo acompanhamento que me foi dado do início até ao fim do presente trabalho de pesquisa.

Aos meus amigos e companheiros de carteira e nos trabalhos de pesquisa, vai o meu muito obrigado pelo apoio, dizer que sem o vosso apoio não teria alcançado este grau que sempre lutei para alcançá-lo.

Agradeço também aos meus colegas de classe, que foram a minha segunda família nesta caminhada. Foram muitas experiencias partilhadas que ser-me-ão sustentáveis no meu dia-a-dia para todo sempre.

## RESUMO

De forma a realçar a arte, a pesquisa surge em torno da inserção da arte na era digital, que por sua vez, devido ao desenvolvimento tecnológico, a sua apreciação física tem sido escassa. Propõe-se, assim, analisar as novas tendências artísticas que englobam a era digital, descentralizando as exposições físicas, abraçando novas tendências de exposições e comunicação. O objectivo central do trabalho é a criação de uma plataforma digital que serve de uma galeria *on-line*, com o objectivo de lá partilhar obras de arte e com isso, irá abranger artistas desconhecidos que estão inseridos em diferentes localidades, enaltecendo a cultura nacional além fronteiras. O aspecto metodológico optado para a realização da pesquisa é quali-quantitativo, buscando analisar até que ponto a sociedade tem conhecimento da existência de galerias físicas, as suas vantagens e desvantagens, comparativa à necessidade de uso de galeria *on-line*. Em relação a técnica de recolha de dados, optamos pelo uso de um questionário submetido aos artistas, aos apreciadores e aos apoiantes do movimento artístico com o objectivo de analisar o nível de abrangência de galerias físicas. Com isso, constatou-se que o acesso às galerias físicas tem sido condicionadas devido a diversos factores, e a galeria virtual seria uma opção satisfatória para a exposição e preservação da arte.

**Palavras-chave:** Arte; tecnologia de informação, galeria virtual/*on-line*, *website*.

## **ABSTRACT**

In order to highlight art, the research arises around the insertion of art in the digital age, which in turn, due to technological development, its physical appreciation has been scarce. It is thus proposed to analyze the new artistic trends that encompass the digital age, decentralizing physical exhibitions, embracing new exhibition and communication trends. The central objective of the work is the creation of a digital platform that serves as an online gallery, with the objective of sharing works of art there, and with this, will encompass unknown artists who are inserted in different locations, extolling the national culture beyond borders. The methodological aspect chosen to conduct the research is qualitative, seeking to analyze to what extent society is aware of the existence of physical galleries, their advantages and disadvantages, compared to the need to use an online gallery. Regarding the data collection technique, we opted for the use of a questionnaire submitted to artists, appreciators, and the supporters of the artistic movement with the aim of analyzing the level of coverage of physical galleries. With this, it was found that the access to physical galleries has been conditioned due to several factors, and the virtual gallery would be a satisfactory option for the exhibition and preservation of art.

**Keywords:** Art; information technology, virtual/online gallery, website.

## CAPITULO I. INTRODUÇÃO

A arte é a forma primordial e mais antiga de expressão de sentimentos e ideias. Desde a pré-história, a arte prevalece na vida do homem.

A partilha de informações e exposição da arte é extremamente fundamental para o seu desenvolvimento, e é a partir desta vertente que surge a necessidade de trazer novas técnicas de expor obras de arte.

Com o avanço tecnológico, os artistas são obrigados a adaptar-se ao novo meio, ao novo estilo de vida que está em torno da internet, não deixando para trás a exposição de obras de arte em galerias físicas, mas sim, explorar-se um dos recursos mais usados para a partilha de informações, tendo em conta a alta repercussão que a internet abrange em todo mundo.

Existem galerias virtuais que trazem consigo aspectos positivos pelo mundo fora, e a sua inserção na sociedade trouxe uma nova visão em relação à apreciação de obras de arte, tendo como exemplo a Trapézio<sup>1</sup>, que é uma galeria virtual brasileira com alto reconhecimento e traz uma nova abordagem em relação à arte e tecnologia. Faz parte também dessa abordagem a CNAP Galeria de arte<sup>2</sup>, uma plataforma portuguesa que também revolucionou o mundo da arte, trazendo facilidades e inovações na apreciação das obras. A ideia de unir a arte e tecnologia, é baseada nos ganhos que esta modalidade traz consigo, com vista a implementar na sociedade moçambicana. Pelo que, nesta pesquisa, apresentamos alguns conceitos básicos em torno da diversidade artística, das tipografias da arte, da tecnologia, e é aqui onde buscamos interligar a arte e a tecnologia no sentido de contribuir positivamente como forma de salvaguardar as artes plásticas e a própria cultura.

A pesquisa apresenta-se em V capítulos, partindo do Iº que é responsável pelo propósito e motivação do trabalho, onde encontramos o problema, a justificativa e os objectivos. O IIº capítulo, revisão literária, é inerente ao desenvolvimento do trabalho, encontramos o conceito da arte de diferentes autores, os tipos de arte, olhando principalmente para a pintura, escultura e arte digital. São também debruçadas as tecnologias de informação, com o objectivo de interligar a arte e a tecnologia. Lá encontramos exposições de obras de arte, arte e tecnologia, e os *websites*.

---

<sup>1</sup>Informação disponível em: <https://www.trapeziogaleria.com/>

<sup>2</sup>Informação disponível em: <https://www.galeriadearte.pt/>

O IIIº capítulo é responsável pelos aspectos metodológicos, as técnicas optadas para a recolha de dados, o IV apresenta a análise e interpretação de dados., e por último, o V capítulo, referente as conclusões e recomendações.

### **1.1 Problematização**

Em Chamculo, existem alguns artistas plásticos que produzem obras de grande magnitude e apreciáveis, porém, a divulgação das mesmas tem sido ainda um problema para os artistas, principalmente artistas dos bairros suburbanos da Cidade de Maputo e Matola, devido ao difícil acesso às instalações de exposições artísticas como museus e galerias por parte dos apreciadores.

Os artistas, como solução, acabam expondo as obras nos bairros, onde o público é limitado, o que acaba condicionando a expansão e visibilidade das suas obras. Outro factor que influencia na exposição de obras de arte nas galerias é o preço cobrado pela instituição, que está acima do que um artista do bairro chamanculo pode costear. Segundo o relatório da Fundação Fernando Leite Couto de 2015, a galeria fez apenas 7 exposições no período 2015-16, e foi marcada por artistas renomados dos movimentos da arte moçambicana como Naguib Elias, Gonçalo Mabunda, Silvério Siteo.<sup>3</sup> Esta declaração, limita o espaço para novos talentos, artistas dos bairros, jovens, com uma visão diferente da arte.

O avanço tecnológico tem acompanhado a evolução e trás consigo tendências eficazes para a criação e partilha de informação em torno de diferentes temas na sociedade.

O surgimento de galerias virtuais tem sido uma das tendências abraçadas pelos artistas pelo mundo fora trazendo bons resultados, propondo a aplicação deste método menos dispendioso na sociedade para abraçar novos talentos, porque os artistas tendem a inovar na sua criatividade, porém, não tem ao seu dispor ferramentas necessárias para poder divulgar as suas obras, por isso a pesquisa procura criar uma plataforma digital para a divulgação de obras de arte.

---

<sup>3</sup> Informação disponível em: <https://www.fflc.org.mz/index.php/por/Fundacao/Relatorios-e-Publicacoes>

## 1.2 Justificativa

O principal encorajamento existente é o facto de auxiliar a comunidade artística de forma a desenvolver as suas actividades estando a par da actualidade, da era digital, e partilhar com a sociedade a existência de galerias virtuais.

Estamos num mundo digital, onde basicamente a maior parte dos jovens, adultos, estudantes e outras camadas sociais dispõem de recursos tecnológicos de informação e comunicação com acesso à internet como, um computador, celular/ *smartphone* e *tablets*. Alguns fazem ou apreciam a arte, porém, tem-se notado fraca adesão aos eventos artísticos decorrentes nas galerias da Cidade de Maputo, devido à falta de informação dos eventos que resultam da fraca expansão dos anúncios por parte da gestão de informação, tendo em conta que, segundo o estudo feito no bairro de chamanculo, muitos artistas e apreciadores desconhecem a localização de algumas galerias.

Para que se consiga despertar a atenção da sociedade, achamos que há uma necessidade de fazer com que a arte vá ao encontro dos jovens, dos artistas, dos amantes da arte, da sociedade em geral, e para tal, propomos o uso de um meio que está mais próximo e ao alcance da sociedade. Entretanto, associando a Arte e a Tecnologia será um dos aspectos chave para o desenvolvimento da arte nesta era digital.

### 1.3 Objectivos:

#### Gerais:

- Explorar o uso da galeria online na exposição e divulgação das artes visuais.

#### Específicos:

- Explorar as tecnologias de informação para o desenvolvimento artístico;
- Promover estratégias tecnológicas para a divulgação e partilha de obras de arte;
- Publicar o *website* com recurso às plataformas digitais;

### 1.4 Questões de pesquisa

Em torno desta abordagem, surgem as seguintes questões:

- De que forma a tecnologia pode contribuir para salvaguardar a arte?
- Como promover a arte através de recursos tecnológicos?
- Como divulgar o *website* para a sociedade?

## **CAPITULO II: REVISÃO LITERÁRIA**

Este capítulo é responsável por debruçar a arte, partindo do conceito, tipos, destacando os principais a serem abordados na pesquisa, falando concretamente da pintura, escultura e arte digital. Traz também, uma breve abordagem em relação às tecnologias de informação, arte e tecnologia, exposições de obras de arte, websites e aplicação dos websites.

### **2.1 Arte**

A arte tem um potencial extremamente relevante para o ser humano, que é praticamente a base da sua convivência. A estética e o bem-estar têm como aliada a arte no sentido de satisfazer algumas necessidades de convivência, aparência, trabalho e entretenimento.

Surgiram vários conceitos de diferentes autores explicando o seu parecer perante a definição da arte, com o objectivo de buscar uma definição exacta, que possa interligar as variadas aplicações da arte, porém, torna-se difícil devido a expansão e de diferentes áreas onde a arte pode ser aplicada.

Etimologicamente, a arte também é melhor explicada, compreendida e expandida numa corrente filosófica, onde envolvia vários conceitos como:

#### **2.1.1 Arte como representação**

Para Platão (428 a.C – 347 a.C), definia a arte como “mimese”, que, em grego, significa cópia ou imitação;

A partir desta corrente, acredita-se que a arte surge em torno de representar o que já existe, o acto de observar, copiar e utilizar técnicas e ferramentas serve apenas para representar a cópia de tudo que existe.

#### **2.1.2 Arte como forma significativa**

Segundo Clive Bell (1881-1964), acreditava que a arte deveria ser julgada apenas por suas qualidades formais (equilíbrio, ritmo, harmonia, unidade).

#### **2.1.3 Arte como expressão**

A arte como expressão, é vista como ideia individual, onde o autor tem espaço para imaginar e criar as suas próprias obras.

Ao longo da história, o seu significado sofreu varias transformações, onde a arte deu origem a várias interpretações que possibilitam uma ampla reflexão em relação a sua origem e aplicação.

De acordo com Rolnik, (2015), arte é reserva ecológica das espécies invisíveis que povoam nosso corpo-bicho em sua generosa vida germinativa; manancial de coragem de enfrentamento do trágico.

Em suma, o conceito da arte não reprende nenhuma teoria, muito pelo contrario, a arte surge em todo ser humano, cabe a cada individuo desenvolver as suas habilidades, independentemente da sua expressão, se ele cria, imita, recria, desde que o artista aplique técnicas e criatividade para a sua elaboração. Por outra, a arte é inata, vivemos e criamos através dela.

## 2.2 Tipos de Artes Visuais

A arte é vasta, existem várias formas representativas, algumas surgiram na Pré-história. De princípio, as artes foram classificadas em apenas 7 vertentes, e com o passar do tempo acabaram surgindo novas classificações.<sup>4</sup>

Existem 12 principais tipos de arte, nomeadamente:

Tipos de Arte

Musica	Dança	Pintura	Escultura	Literatura	Teatro
Jogos Electrónicos	Arte Digital	Banda Desenhada	Fotografia	Cinema	Culinária

Em foque nesta pesquisa, os tipos de arte a serem abordados são Pintura, Escultura e Arte Digital.

### 2.2.1 Pintura

Podemos definir a pintura como a técnica de depositar pigmentos coloridos - que podem ser pastosos, líquidos ou em pó - sobre uma superfície, gerando imagens figurativas ou abstractas.

A história da pintura remonta o período pré-histórico, quando os seres humanos usavam as cavernas como suporte para seus desenhos. Esse tipo de arte era feito com pigmentos extraídos de óxidos minerais, ossos carbonizados, vegetais, raízes, frutos, carvão, sangue e gorduras de animais.<sup>5</sup>

<sup>4</sup> Informação disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-arte/>

<sup>5</sup> Informação disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-arte/>

Para entender a pintura, há uma necessidade de comparar à teoria de arte representativa, ou seja, arte como representação. Representar significa colocar “algo em lugar de”, conforme define Alvarenga (2003).

De acordo com Lima e Alvares (2012), representar é o acto de utilizar elementos simbólicos – palavras, figuras, imagens, desenhos, mímicas, esquemas, entre outros – para substituir um objecto, uma ideia ou um fato.

Essa é uma actividade que permite às pessoas comunicarem-se e demonstrar sentimentos por meio de formas, cores e texturas sobre qualquer tipo de superfície, seja ela física ou virtual, bidimensional ou tridimensional.

### **2.2.2 Escultura**

A escultura é uma manifestação muito antiga e começou a ser feita ainda nas sociedades primitivas através de formas, espaços e volumes, o artista cria obras tridimensionais, ou seja, que têm altura, largura e profundidade.

Geralmente, os materiais usados tem sido mármore, madeira, cerâmica, metais e tem o auxílio de algumas ferramentas para a sua execução.

Em suma, podemos compreender a escultura como a arte de modelar ou desgastar matérias brutas (como a argila, mármore, madeira e pedra) e convertê-las em objectos tridimensionais com significados, expressando ideias e sentimentos.<sup>6</sup>

### **2.2.3 Arte Digital**

Para compreender a arte digital, recorreremos ao pensamento profundo em relação à origem da digitalização.

De acordo com LIESER (2009), a arte digital resume-se a uma só disciplina onde incorrem: “todas as manifestações artísticas realizadas por um computador”. Podemos afirmar com base nesse pensamento que, o que veio a impulsionar a origem da arte digital foi a era computacional, por ser a principal ferramenta para a sua elaboração.

Com isso, a arte digital tornou-se uma nova tendência que tem evoluído aliado ao desenvolvimento tecnológico que permite representar, pintar, desenhar, construir através de dispositivos electrónicos como o computador, *smartphones* e *tablets*.

---

<sup>6</sup> Informação disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-arte/>

Este tipo de arte tem despertado interesse em muitos artistas contemporâneos e a camada juvenil, devido ao fácil acesso da ferramenta chave para a sua execução, que são os computadores e dispositivos moveis com acesso à internet. Isto faz com que a prática tenha uma aceitação positiva porque não há necessidade de adquirir telas, tintas e diversificados materiais para a sua execução.

### **2.3 Tecnologia e gestão de Informação**

De acordo com Spinola (1997), a informação é uma ferramenta poderosa para uma organização, pois, por meio dela, pode-se ter o domínio dos diversos parâmetros que regem a sua dinâmica.

O acesso à informação hoje em dia está facilitado, pois existem diversificadas formas e meios de informar-se, através da Tv, Páginas *Web*, Redes sociais e demais meios digitais.

A principal vantagem na actualidade é o facto de ser uma era digital e tudo à volta está em torno da internet. Isso permite o acesso livre ao conhecimento e partilha de informações.

As tecnologias mais interessantes estão hoje integradas nos *smartphones*, celulares conectados à Internet. Estão nas mãos de muitos gestores, artistas, apreciadores e fazedores de arte. Celulares, *tablets* e *notebooks* nos ajudam a ter acesso às informações que precisamos, a desenvolver projectos, a conversar de várias formas, a compartilhar nosso conhecimento, a tirar dúvidas, participar de discussões e a compartilhar a arte.

### **2.4 Arte e Tecnologia**

De acordo com Rolnick (2015), “o artista e obra se fazem simultaneamente, numa inesgotável heterogénese”.

A inesgotável heterogénese implica uma mistura inseparável entre a arte e o seu criador, o artista torna-se a própria obra de arte. Em algum momento, a personalidade de um artista remete-nos ao estilo das suas criações.

Segundo Marey (1886), pela acção da tecnologia, ao nível do seu desempenho, o indivíduo passou a ser mais um elemento disponível na panóplia de elementos que integram a raiz da constituição das obras de arte.

O artista via-se como um elemento neutro nesta fusão, entre a arte e tecnologia, o que condicionava a sua participação nos avanços tecnológicos. Na época, padecia de formas e

recursos para fazer o acompanhamento digital, tanto que os artistas limitavam-se na divulgação da arte.

## 2.5 Exposição de obras de arte

Todo artista tem como sonho ou objectivo um partilhar ou expor as suas obras de arte pelo mundo, independentemente do estilo de arte feita, é uma necessidade artística, de modo a mostrar o seu trabalho e partilhar experiências.

“A exposição arranca a obra de seu ninho, o ateliê. Assim que o artista se submete à opinião pública, ele renuncia a qualquer controle sobre sua obra” Katharina Hegwisch (2006, p. 186). Esta afirmação resume uma situação peculiar dos artistas e suas obras, após serem expostas, a análise e interpretação da obra deixa de ser totalmente individual, torna-se pública devido a opinião de alguns curadores e apreciadores. O facto de a obra tornar-se pública não implica a perda do conceito inicial do artista sobre a obra, mas sim, partindo do princípio que uma obra é subjectiva, qualquer indivíduo pode dar o seu parecer perante ela.

Expor obras de arte não implica somente partilhar ideias e experiências, implica também a arrecadação de valores artísticos e económicos. Um dos objectivos de um artista é vender a sua criação, para tal, há uma necessidade de buscar galerias disponíveis na sua região e expor fisicamente as suas obras.

Hoje em dia, com o avanço tecnológico, há possibilidade de se usar meios digitais para expor obras de arte em plataformas digitais, falando concretamente das **galerias virtuais** ou **galerias online**.

É uma técnica sustentável numa era em que tudo está voltado à tecnologia e o hábito de visitar-se as galerias tem reduzido, de modo que não se perca a cultura de expor e partilhar as obras, devemos criar condições de levar a obra de arte ao apreciador que encontra-se numa tela qualquer na Internet a espera da informação.

Esta técnica pode ser aplicada através de ferramentas com *Websites*, *Blogspots*, Aplicativos e diferentes plataformas de tecnologia de informação e comunicação.

## 2.6 Website

O sentido literal de *website* é uma palavra conjunta de *web* que quer dizer rede, e *site* que quer dizer sítio ou lugar.<sup>7</sup> Assim, *website* acaba sendo uma página ou um agrupamento de páginas relacionadas entre si, acessíveis na internet através de um determinado endereço.

Os *websites* são ferramentas cruciais nos dias actuais, em que podem ser usados em diferentes áreas desde a indústria, saúde, comércio, ensino e muito mais.

A arte é inserida no mundo da web porque trás consigo vantagens em termos de acessibilidade e facilidade de utilização, destacando a organização dos conteúdos artísticos que lá são inseridos de forma simplificada e que facilita a percepção de qualquer individuo.

### 2.6.1 Abrangência e aplicação do website

“Desde a invenção da Web, a tecnologia para construção de sites vem sendo progressivamente incrementada permitindo o desenvolvimento de aplicações cada vez mais complexas que utilizam a Web não apenas para troca de informações, mas como plataforma para aplicações distribuídas tais como comércio electrónico e intranets”. Winckler, M., & Pimenta, M. S. (2002)

Partindo desta afirmação, o mundo digital avançou significativamente com esta ferramenta, que é basicamente um portal virtual onde são armazenadas informações com vista a serem visitadas através de um dispositivo com acesso à internet.

---

<sup>7</sup> Informação disponível em: <https://highsales.digital/blog/o-que-significa-site-website>

## CAPITULO III: METODOLOGIA

Para Andrade (1999:111) metodologia, é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento. Gil (1999:42), considera metodologia como um “processo formal e sistemático de desenvolvimento de método científico”. O objectivo fundamental da pesquisa é buscar respostas para solucionar a exposição de obras de arte por meios digitais. Este capítulo debruça aspectos importantes de enquadramento da pesquisa, destacando o tipo, a técnica e instrumento de recolha de dados, população e amostra, localização e delimitação da pesquisa. Há também como aspecto crucial, a apresentação da página, trazendo deste a sua origem, princípios de funcionamento até aos termos de uso.

### 3.1 Tipo de pesquisa

**Quanto aos objectivos:** A nossa pesquisa foi exploratória. Para Gil (2008), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.

Neste caso, ela assume o papel primordial para compreender a dificuldade que os artistas enfrentam para a divulgação e exposição de obras de arte, trazendo consigo um experimento para a solução do problema.

**Quanto à natureza de abordagem:** A pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa, ou quali-quantitativa. Neste caso, a perspectiva de análise empregue foi quali-quantitativa, ou seja, qualitativa e quantitativa. O estudo quantitativo preocupa-se com indicadores macroeconómicos baseados nas médias da população seleccionada a partir de amostras representativas. Por sua vez, os estudos qualitativos preocupam-se com a qualidade dos serviços prestados, a qualidade da melhoria das condições de vida.

Os estudos qualitativos possibilitam estudar, através do uso de diferentes técnicas como a análise documental, entrevistas semiestruturadas, o comportamento, atitude de alguns elementos da comunidade local para percebermos o nosso tema em análise. Como lembra Gil (1991) na pesquisa qualitativa, os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente.

Segundo Gil (1991) a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou por outra, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números sendo útil para esta reflexão contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia das políticas públicas.

**Quanto ao procedimento:** Optou-se pelo método monográfico ou estudo de caso como método de procedimento pois a preocupação do presente estudo foi analisar as percepções da comunidade em relação ao grau de satisfação no que tange a participação da mesma na formulação de conhecimentos e solução dos problemas que apoquentam a sociedade. Como Admitem Lakatos e Marconi (1979:28), este método consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações.

### **3.2 Técnicas de recolha de dados**

Segundo Gil (2002), técnicas são os diversos procedimentos ou utilização de diversos recursos peculiares a cada objecto de pesquisa dentro das diversas etapas do método. Elas servem de suporte aos métodos, garantido maior consistência a pesquisa.

Para a presente pesquisa, foi elaborado um questionário direccionado aos artistas e apoiantes da arte do Bairro Chamanculo C.

Para Oliveira (2016), questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

### **3.3 Instrumento de Recolha de dados**

Num sentido lato, o método refere-se ao caminho ou ao conjunto de operações para se chegar a um determinado resultado em investigação (Coutinho, 2011); o instrumento, por sua vez, surge como o objecto tangível utilizado nas diversas técnicas. Neste caso, o instrumento utilizado foi o *Google Forms*.

### **3.4 População e Amostra**

#### **3.4.1 População**

É a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Para o desenvolvimento deste trabalho a população alvo foi os munícipes do bairro Chamanculo C.

#### **3.4.2 Amostra**

De modo geral, as pesquisas sociais abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-lo em sua totalidade. Por essa razão, é muito frequente

trabalhar-se com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo (De Freitas e Prodanov, 2013, p.97).

Refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população. Para o trabalho, a amostra é constituída por 22 inqueridos, que lidam com a arte no seu dia-a-dia.

A estatificação da amostra dos questionados foi dividida em 3 tipos: Artistas, apreciadores e outros.

**Artistas-** A camada artística é a que produz obras de arte, tendo deixado as suas declarações em relação ao questionário. Participaram 3 artistas no total e partilharam as suas obras no *website*. Os artistas participaram em menor número, ocupando 13,6%.

**Apreciadores-** São amantes e seguidores da arte, que tem acompanhado constantemente o movimento artístico. Possuem uma análise profunda em relação à arte e costumam coleccionar algumas obras de arte. No total, participaram 13 apreciadores, somando 59,1%, em maior numero.

**Outros-** Refere-se aos apoiantes do movimento artístico, que não interagem com a arte frequentemente, porém, tem a sua opinião em relação ao seu progresso e desenvolvimento, destaca-se nesse grupo, estudantes do ensino secundário geral e informáticos. Neste sentido, participaram 6, ocupando 27,3%, conforme ilustra o gráfico abaixo na figura 1.

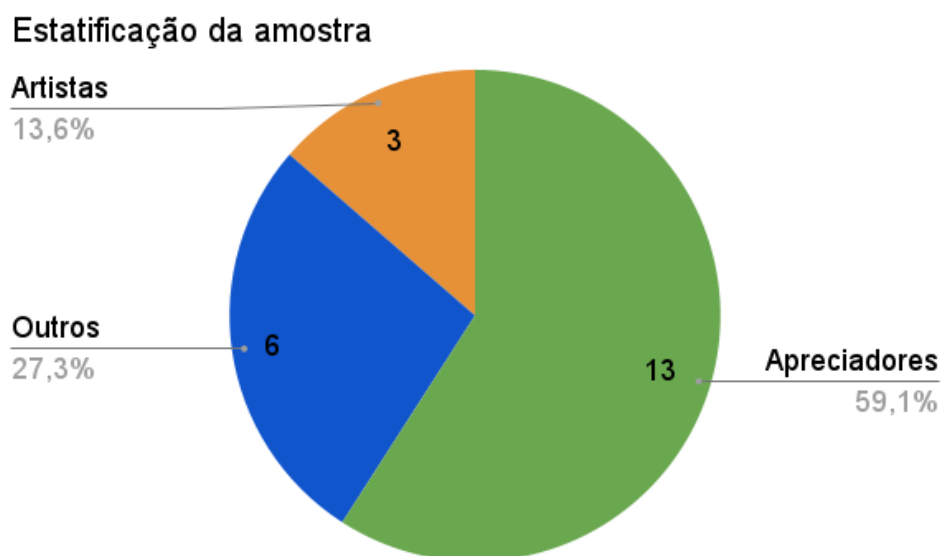


Gráfico 1- Estatificação da amostra

A tabela abaixo apresenta a organização dos inqueridos na amostra. A tabela é composta por duas colunas, a primeira à esquerda apresenta o nome codificado do inquerido de acordo com a variável que melhor o identifica, entre artista, outro e apreciador, em frente vem a resposta dada consoante a questão por cima. Os nomes dos artistas vão de acordo com as variáveis, conforme a explicação abaixo:

- **Artistas** – Os nomes dos artistas obedecem a nomenclatura grega, de alfa à gama;
- **Outros** - O nomes dos “outros” obedecem a ordem de letra do latim básico, de A à F;
- **Apreciador** – Os nomes dos apreciadores, seguem a ordem numérica do latim básico, de 1 à 13.

### 3.5 Localização de campo de pesquisa

A Cidade de Maputo localiza-se na margem ocidental da Baía de Maputo, no extremo sul do país, perto da fronteira com a África do Sul e, da fronteira com a Suazilândia e, por conseguinte, da tripla fronteira dos três países. Até 13 de Março de 1976, a cidade era denominada "Lourenço Marques" em homenagem ao explorador português homónimo.

A Cidade de Maputo constitui administrativamente um município com um governo eleito e tem também, desde 1980, o estatuto de província. Não deve ser confundida com a província de Maputo, que ocupa a parte mais meridional do território moçambicano, exceptuando a cidade de Maputo.

O município tem uma área de 346,77 quilómetros quadrados, e uma população de 1 120 867 (Censo de 2017). A sua área metropolitana, que inclui o município da Matola, tem uma população de 1 968 906 habitantes (Censo 2017).

### 3.5.1 Delimitação da pesquisa

Esta pesquisa realizou-se no bairro de **Chamanculo C**, um dos bairros que serve de referência a nível da cidade de Maputo em termos dar surgimento e albergar grandes artistas nacionais no ramo da cultura.

**Chamanculo** é um bairro histórico da cidade de Maputo, capital de Moçambique, com uma população de 22.602 habitantes (Censo 2017).

Em Dezembro de 2009 o Distrito Urbano nº 2 do município de Maputo recebeu a designação de **Nlhamankulu** (Chamanculo). Este distrito está dividido em 11 unidades administrativas também chamadas "bairros". Quatro destes bairros são designados Chamanculo A, B, C e D, como ilustra o mapa na figura 1.

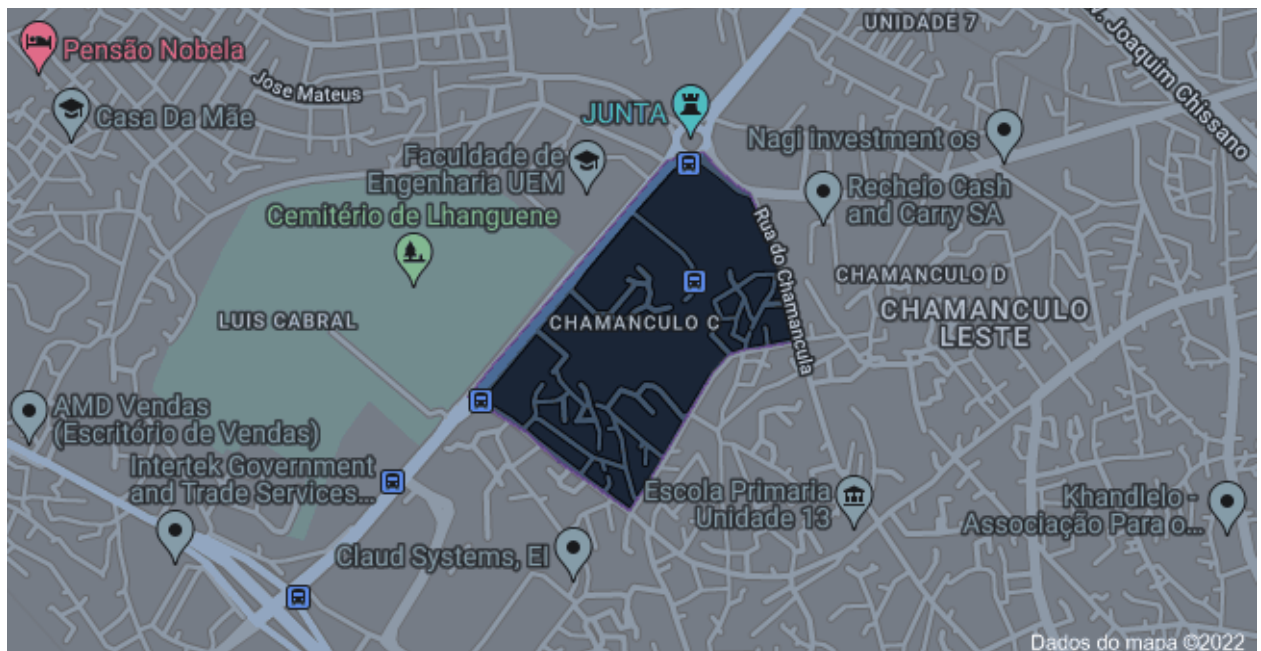


Figura 1-Mapa do Distrito de Nlhamankulu, precisamente no Bairro Chamanculo C.

### 3.5.2 Apresentação da Página Web

O nome **Nyumbarte**, é a designação da galeria *online* e deriva da fusão da palavra **Nyumba**, que significa “**casa**” em chopi, língua tradicional Moçambicana predominante no distrito de Zavala, na província de Inhambane, na zona Sul, e **arte**, que é a produção de obras, formas ou objectos com vista a proporcionar beleza, harmonia e expressão do ser humano.

A Nyumbarte, ou seja, casa da arte, é um espaço virtual criado e reservado para a exposição de obras de arte através de recursos tecnológicos, ou concretamente, galeria digital/*online*.

Esta exposição é feita pelo artista devidamente cadastrado à página tendo lido e aceite os termos e condições, carregando as fotos das obras da sua autoria, anexadas com os dados pertinentes descrevendo a obra e a posterior publicadas.

A Nyumbarte surge como proposta de interligar a arte e tecnologia, atendendo as necessidades dos artistas do bairro Chamanculo C em termos de exposição de obras de arte através de métodos estratégicos.

Almeja-se alcançar não apenas os artistas do bairro Chamanculo C, também, futuramente, a todos os fazedores da arte a nível nacional com vista a ganhar o reconhecimento internacional.

### 3.5.3 Princípios de Funcionamento

Para aceder a Nyumbarte, basta acessar o link na descrição: <https://kitara.space/nyumbarte/public>, ou pelo código QR apresentado na figura abaixo.



Figura 2-Código QR de acesso à Nyumbarte.

A página *web* conta com 3 tipos de usuários, nomeadamente:

- Visitante;
- Artista;
- Administrador.

#### 3.5.3.1 Acesso como visitante

O acesso como visitante é público, em que através do *link* ou do código QR pode aceder a página web e desfrutar das obras publicadas pelos diferentes artistas. Na página inicial irá deparar-se com o cabeçalho composto pela parte da pesquisa rápida, Galeria, de princípio composta por 3 categorias ou tipos de arte, em que o artista poderá direccionar-se ao tipo de

arte da sua preferência e ao lado vem o contacto do gestor da página, acompanhada pelo espaço aberto para reclamações e sugestões. O corpo da página é composto pelas obras recém-publicadas e as mais destacadas, conforme ilustra a figura abaixo.

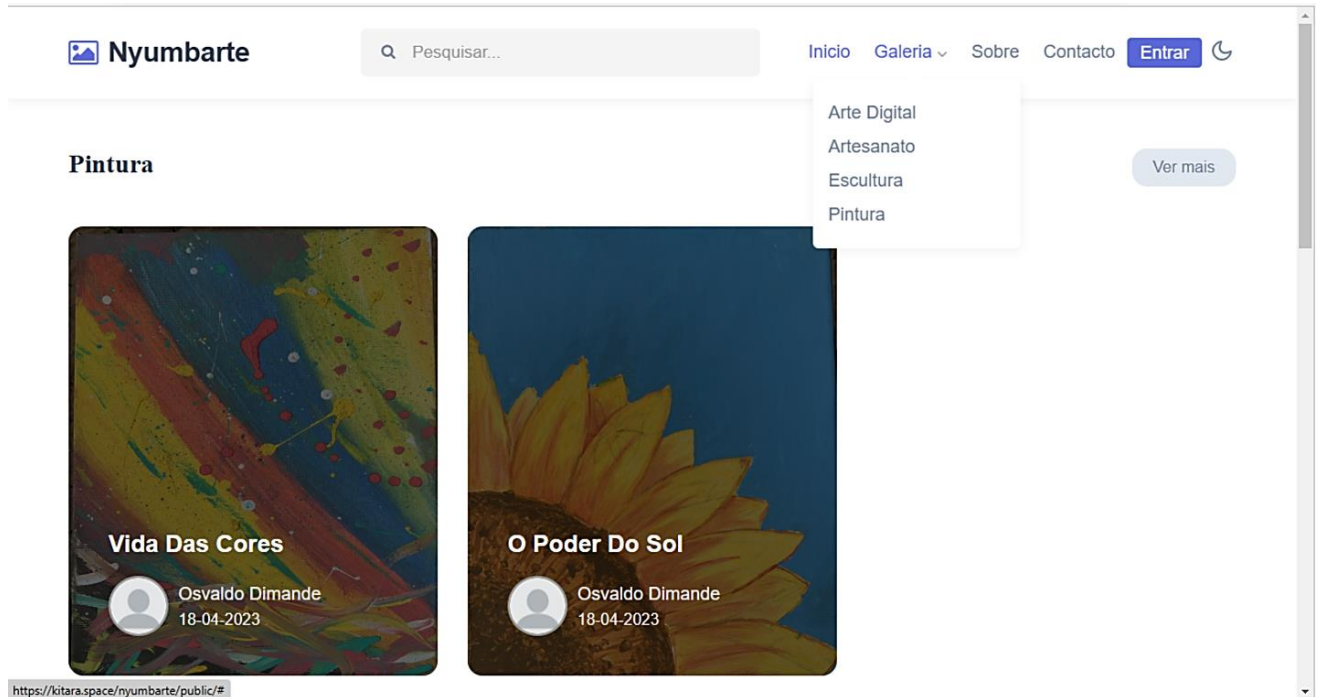


Figura 3-Interface da Pagina inicial da Nyumbarte

Fonte: <https://kitara.space/nyumbarte/public/>

### 3.5.3.2 Acesso como Artista

O acesso como artista é restrito, depende do cadastro do artista na página e da leitura, compreensão, aceitação dos termos e condições do usuário.

O cadastro deve ser feito mediante ao acesso da janela “Entrar”, “criar conta” e seguir os passos até a finalização.

Durante o preenchimento dos campos de informações do usuário, o artista poderá usar o e-mail e palavra passe para o cadastro. Tem à disposição um documento inerente aos termos e condições dos direitos autorais nas obras de arte para evitar plágio.

Figura 4-Como criar conta na Nyumbarte

Fonte: <https://kitara.space/nyumbarte/public/auth>

Sendo artista devidamente cadastrado, por questões de segurança, existem as seguintes condições:

- O artista cadastra-se, porém, só tem acesso à conta depois da aceitação do administrador da página;
- Para que uma obra seja publicada, passa pela verificação do administrador, por questões de evitar o carregamento de obras falsificadas.

Cada obra carregada à página deve conter:

- Título;
- Dimensões;
- Material usado;
- Descrição.

### 3.5.4 Termos e condições

Os termos e condições do uso da página constam no acto da criação da conta, em que o artista deve ler e estar de acordo com as condições impostas para publicar as suas obras. Os termos são especificamente para não enfatizar o plágio e publicação de obras que não pertencem ao autor.

## CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Neste capítulo, apresentamos os dados recolhidos através do método previamente escolhido para esta pesquisa, que é o questionário.

### 4.1 Discussão dos Resultados

Conforme as informações acerca do bairro Chamanculo acima referidos, o questionário foi criado na plataforma digital *Google Forms*, que é um serviço gratuito para criar formulários *online*, partilhado nas redes sociais através do *link* “<https://forms.gle/KECza7DAtMGGREMV7>” e do código QR na figura abaixo, abrangendo na totalidade 22 pessoas, dentre elas, artistas, apreciadores e cidadãos comuns.



Figura 5-Código QR do questionário

### 4.2 Tabulação ou Tabela das respostas

De acordo com Manzato & Santos (2012), a tabulação consiste em dispor os dados em tabelas, para maior facilidade de representação e verificação das relações entre eles. É importante apresentar os resultados obtidos no questionário, de modo a avaliar as respostas e verificar a sua abrangência.

Neste caso, prosseguimos com as tabelas abaixo com respostas referentes ao questionário feito, destacando principais questões.

A questão abaixo tem como objectivo, apurar dos inqueridos, quantos deles conhecem galerias na cidade de Maputo. Constatou-se que apenas 36% dos inqueridos conhecem algumas galerias em Maputo, dentre eles 1 artista, 2 “outros” e 5 apreciadores. Isto leva-nos a perceber que poucos acompanham eventos artísticos em galerias locais, contribuindo negativamente para o desenvolvimento da arte.

Nome	2- Conhece alguma galeria em Maputo? Se sim, mencione.
$\alpha$	Não
$\beta$	Não
$\gamma$	16Neto
A	DEAL Galeria
B	Não conheço
C	Não
D	16Neto
E	Não
F	Não
1	Não
2	Centro Cultural Brasil Moçambique e Galeria na Baixa da cidade
3	Galeria de Artes
4	Cfm
5	Não
6	Sim, havia uma galeria na minha igreja, embora fosse um evento prévio, houve muita arte envolvida
7	Mozarte
8	Não
9	Não
10	Não
11	Não
12	Galeria Kulungwane
13	Não

Tabela 1- Questão 2.

Para o uso de aplicativos, é necessário ter um conhecimento básico sobre tecnologias de informação, pra tal, a questão numero 3 do questionário, na tabela abaixo, é responsável por avaliar os questionados até que ponto estão a par da tecnologia. Foi apurado que todos têm conhecimento mínimo para lidar com a tecnologia.

Nome	Tem domínio do uso das tecnologias de informação e comunicação? (internet, <i>smartphone</i> , <i>tablet</i> , computador, etc)
$\alpha$	Mais ou menos
$\beta$	Sim
$\gamma$	Sim
A	Sim tenho... Computador (+/-)
B	Sim
C	Sim
D	Sim
E	Sim
F	Sim
1	Sim
2	Sim
3	Sim
4	Sim
5	<i>Smartphone</i>
6	Sim
7	Sim
8	Sim
9	Sim
10	Sim
11	Sim
12	Sim
13	Sim

Tabela 2- Questão 3

Há uma fraca ligação entre a arte e tecnologia no país, como mostram as respostas da questão 4, na tabela 4, em que pretendeu-se apurar por parte do questionário, dentre eles, quem conhece alguma plataforma digital responsável pela exposição da arte, e houve 100% de desconhecimento, ou seja, todos os questionados não sabe da existência de nenhuma plataforma digital que rege a arte nesse sentido.

Nome	3- Conhece algum <i>website</i> , <i>blogspot</i> , aplicativo ou rede social referente a uma galeria <i>online</i> em Moçambique? Se sim, mencione.
$\alpha$	Não
$\beta$	Não conheço
$\gamma$	Não
A-F	Não
1-13	Não

Tabela 3- Questão 4.

A questão 6 na tabela 6, procura compreender por parte dos inqueridos, o que os motiva a preferir galeria digital e física. A galeria física, segundo as constatações dos inqueridos, é viável devido aos vários factores como a disposição de obras de arte, e possibilidade de interagir com outros apreciadores no local, porém, a galeria digital é a mais preferida, devido as facilidades que ela traz, e está ao alcance de todos. Em suma, a população necessita de uma galeria digital de modo a facilitar a expansão da arte.

Nome	6- Entre uma galeria <i>Online</i> e uma galeria física, qual delas prefere? Justifique.
$\alpha$	Eu prefiro uma galeria <i>online</i> , principalmente porque nunca visitei uma física então.
$\beta$	<i>Online</i> porque tenho mas oportunidade de ensino.
$\gamma$	Galeria <i>Online</i>
A	<i>Online</i> , porque é simples e fácil.
B	Física, acho que é melhor forma de apreciar
C	<i>Online</i>
D	<i>Online</i>
E	<i>Online</i> , porque é mais fácil apreciar mesmo em casa
F	Prefiro a galeria <i>online</i> , porque a galeria online me parece ter menos Custos
1	Física

2	<i>Online</i>
3	<i>Online</i>
4	<i>Online</i> , porque não é preciso sair de casa...
5	<i>Online</i> , porque ta mais facilitado
6	Física. Ao olho nu todo é mais plausível
7	Galeria Física, é estimulante fazer a apreciação dos objectos expostos fisicamente
8	<i>Online</i>
9	Galeria <i>online</i> porque ela facilita a ter mos conhecimento sem ter que ir mos nas escolas
10	<i>Online</i>
11	Galeria <i>online</i> porque sou um pouco preguiçoso e online posso ver em casa.
12	Galeria Física.
13	<i>Online</i>

Tabela 4- Questão 6

A questão número 7 do questionário, abaixo referida na tabela 7, tem como objectivo buscar respostas em relação a criação de uma plataforma digital que servirá de galeria online. Constatou-se que todos os questionados concordam e tem uma reacção positiva em relação à criação da galeria. Dentre as respostas obtidas conforme mostra a figura 7, a questão da facilidade, mobilidade e desenvolvimento, é apontada com maior relevância e é um factor motivante para a existência da galeria.

Nome	7- Está de acordo com a criação de uma galeria <i>online</i> para servir a sociedade? Justifique
$\alpha$	Sim
$\beta$	Sim, estou, porque ajuda os que não tem tempo.
$\gamma$	Sim, são muito poucas ou quase que não existem, eu produzo arte digital posso afirmar que é muito difícil comercializar, para que o artista possa vender a arte os apreciadores devem conhecer as paginas do artista, que geralmente se confundem com perfis pessoais. Mas se houvesse uma plataforma aqui iria ajudar muito.
A	Sim estou de Acordo... Assim não haverá enchentes ou filas... Podemos Apreciar as Artes a partir de casa.
B	Sim, pois nem todos têm a possibilidade de ir a uma galeria física
C	Sim
D	Sim, porque irá possibilitar a pessoas de várias lugares a apreciar arte e cultura de diferentes lugares do mundo.
E	Sim, é uma forma mais eficiente de exibir as obras dos artistas. Uma galeria <i>online</i> permitiria o deslumbramento das obras em qualquer lugar e momento.
F	Sim, porque a sociedade precisa da arte e a arte retracta as coisas ocultas, profundas do nosso íntimo.
1	Estou sim, para ajudar na divulgação e para os que estão distantes, em outras províncias ou distritos tenham acesso a mesma
2	Sim. Nem todos conhecem galerias na cidade. Se houvesse uma <i>online</i> facilitaria quem aprecia as artes mas não sabe onde ocorrem esses eventos.
3	Sim, pois com o desenvolvimento tecnológico que vemos dia pôs dia, vemos a necessidade de desenvolver-se galerias <i>online</i> , assistimos várias transformações no mundo tecnológico, que nos permitem que tudo seja de fácil acesso ao mundo em geral, não só quem está em solo pátrio, assim também para os demais países

4	Sim, a galeria <i>online</i> costuma ser mais vantajosa em relação a galeria física, em termos de preços e tempo..., e é uma coisa boa para os apreciadores da arte.
5	Sim
6	Sim, creio que facilitará a mobilidade e se adequara ao estilo de vida que se tende a tomar nos últimos tempos... A tecnologia está em alta e penso que sim, a arte deveria adaptar se a este novo estilo de vida.
7	Sim
8	Sim. Assim a qualquer momento um apreciador terá disponível a arte pra apreciar
9	Sim, para facilitar a aprendizagem
10	Sim
11	Sim para apreciarmos a arte em massa porque somos viciados em redes sociais e podemos encontrar <i>links</i> nas redes sociais.
12	Sim, porque traria menos custo isto porque numa galeria online precisaríamos apenas de um computador e acesso à Internet, enquanto que uma galeria Física os gastos começam desde o dinheiro de alimentação, transporte e muitas das vezes para ter acesso às obras numa galeria Física deve-se pagar um valor.
13	Sim, por vezes é difícil deslocar-se para uma galeria física, e não só existem artistas que não tem a possibilidade de expor suas obras porque não existem galerias funcionais em todas províncias, virtualmente facilita o acesso as obras tanto para os artistas assim como os apreciadores

Tabela 5- Questão 7.

### 4.3 Apresentação dos resultados

O questionário está organizado em dois capítulos, o primeiro é responsável pelo perfil do indivíduo e o segundo pelas questões de pesquisa.

O questionário foi elaborado de forma a identificar a camada social que interage directamente com a arte, analisando desde o género até a faixa etária dentre artistas, apreciadores e outros analistas da arte. Destaca-se coincidentemente a aderência da camada feminina no mundo da arte conforme ilustra a figura 6.

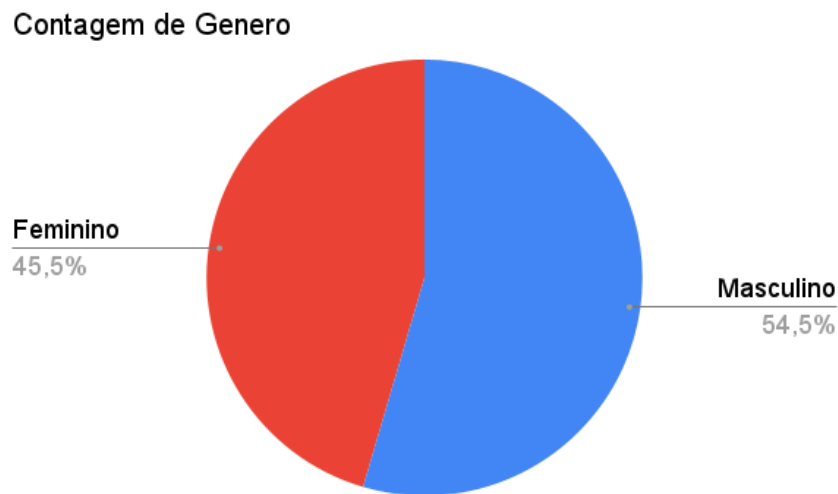


Gráfico 2- Contagem do género dos questionados.

A idade dos questionados varia entre 10 à 25 anos, dentre eles, artistas, estudantes e apreciadores da arte, ambos residentes no bairro Chamanculo C. a figura abaixo apresenta a organização em função da idade dos questionados.

### Histograma de Idade

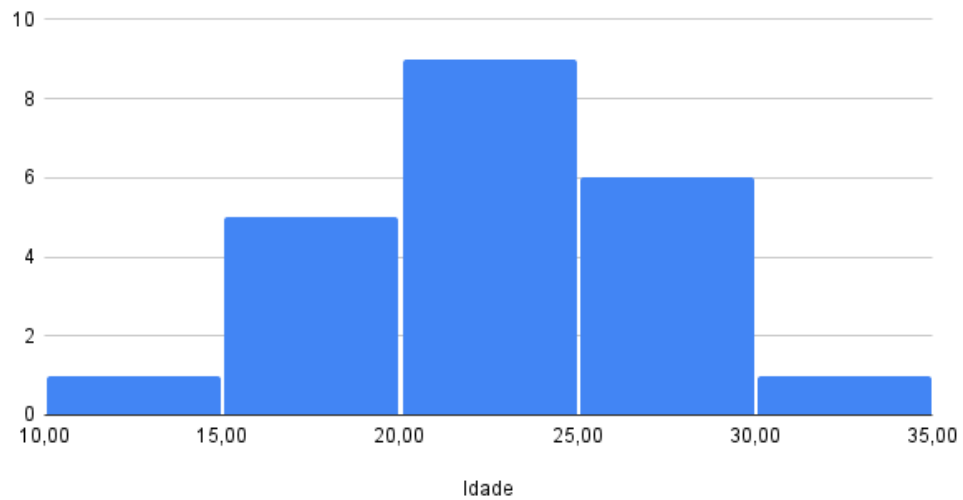


Gráfico 3- Histograma de variação etária dos questionados.

O gráfico mostra o número de pessoas em variação da idade dos questionados, dentre eles, destacou-se em maior numero indivíduos dos 20 aos 25 anos, e em menor número dos 10 aos 15 anos.

De modo a aprofundar a área de inclinação e de preferência dos questionados, optamos em criar 3 categorias: Pintura, Escultura e Arte Digital. A pintura foi mais destacada com 59,1%, agregando maior parte do diagrama, a escultura com menor destaque, avaliado em 4,5% e por fim, a arte digital que está sendo aderida actualmente, com 36,4%, conforme mostra o diagrama abaixo, na figura 9.

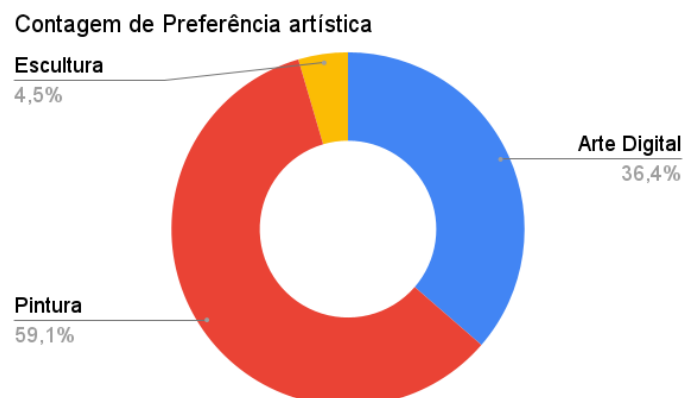


Gráfico 4- Preferência artística.

A primeira questão tem como objectivo buscar diferentes opiniões em relação à importância da arte. Dentre as opiniões, foi constatado que a arte é sim importante na vida, porque a partir dela, todos podem expressar-se de diferentes formas.

Relativamente a segunda questão, pretende compreender até que ponto os cidadãos têm conhecimento das galerias a nível da Cidade de Maputo e da sua respectiva localização. Constatou-se que acima de 60% dos cidadãos desconhecem os locais e isso contribui negativamente para a disseminação da arte a nível nacional, porque a arte deve ser por nós enaltecida de modo que o estrangeiro ou um apreciador comum siga o exemplo. Os anúncios em relação às exposições de obras de arte nas galerias raramente passam na Mídias, o que acaba parecendo que a arte em Moçambique tem pouca adesão.

Neste caso, o primeiro objectivo do trabalho está directamente relacionado com a questão 3 e 4 do questionário. Na questão 3, pretende-se apurar o domínio do uso das tecnologias de informação e comunicação. Confirma-se que sim, todos têm domínio das tecnologias de informação e comunicação a um nível que varia entre 25 à 100% conforme mostra o gráfico abaixo.

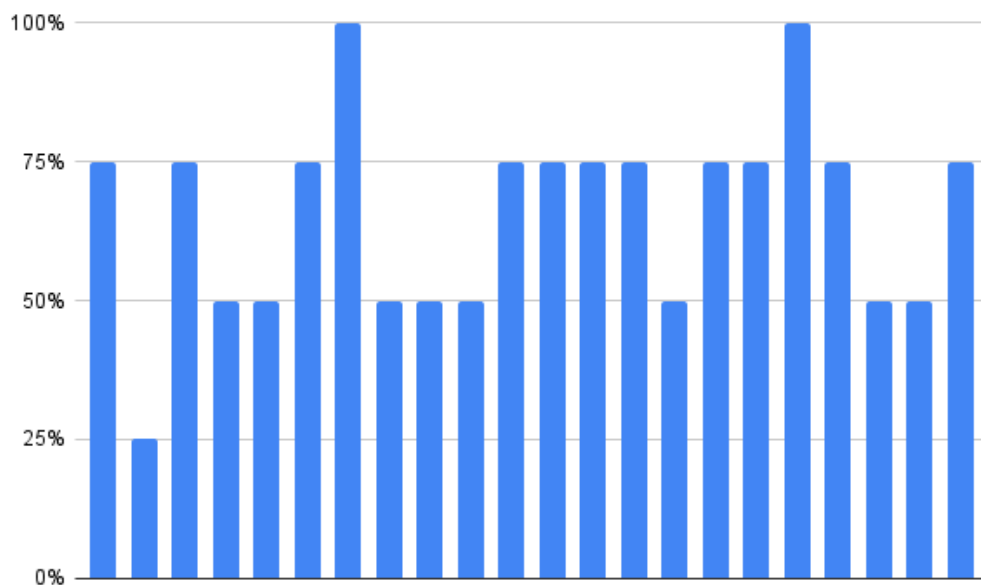


Gráfico 5- Gráfico de avaliação do domínio de utilização das tecnologias de informação em percentagens.

Partindo de princípio que todos têm capacidade e domínio de utilização das tecnologias de informação, podem sim familiarizar-se com a galeria *online*, criado em forma

de website, que requer no mínimo 25% de conhecimento das tecnologias de informação para a sua utilização.

No que diz respeito às plataformas digitais que regem as artes em Moçambique, são praticamente desconhecidas, o que limita a apreciação e o desenvolvimento da arte no país. Entretanto, o segundo objectivo está directamente ligado a 5ª e 6ª questões do trabalho, em que questiona-se o conhecimento da existência de galerias digitais em Moçambique e a eficácia da proposta do uso da galeria digital. Constatou-se que a galeria Digital ou *online* é sim bem-vinda e aceite na sociedade de forma a estender a sua abrangência não só no país, também no mundo fora que irá conhecer a nossa cultura Africana e Moçambicana.

Em função dos dados obtidos no questionário, a sociedade precisa de uma galeria online, porque trás consigo a facilidade de pesquisa e vai de acordo com as novas tendências do desenvolvimento tecnológico, em que a base de tudo é a internet, e isso faz com que o acesso à galeria esteja a disposição de todos, em qualquer lugar a todo momento.

O terceiro objectivo preocupa-se em divulgar a galeria digital para a sociedade. Após a sua implementação, a galeria virtual designada Nyumbarte, foi bem recebida pela população, tendo sido acessada por diferente camada social e 3 artistas beneficiaram-se da criação da conta para efectuar a publicação e partilha das suas obras. Receberam o *link* e o código QR através das redes sociais, o que facilitou a sua abrangência na sociedade.

## 5 CAPITULO V: CONCLUSÃO

Com base no que foi discutido ao longo da pesquisa, várias anotações ou considerações podem e devem ser feitas na compreensão da preservação da arte através de meios digitais. Visto que, a desvalorização da arte parte da fraca divulgação de eventos artísticos, do desconhecimento e do acesso aos locais que decorrem actividades artísticas, no que tange às exposições, as galerias tem sido a maior dificuldade para a acessibilidade por parte da população. Tendo em conta a migração digital, optou-se em criar uma página web em forma de galeria-online/ digital para suprir as necessidades dos artistas.

De uma forma geral a criação de uma galeria virtual para a exposição de obras de arte é de grande importância por que permite que as obras permaneçam acessíveis e úteis a longo prazo, contando também com a facilidade de utilização, poupando a deslocação do apreciador à galeria e permitindo que as obras sejam visitadas a qualquer momento e em qualquer lugar.

Chegado a este ponto acreditamos que foram alcançados os objectivos propostos no trabalho e respondidas as nossas questões de pesquisa, que dão conta de que a tecnologia pode sim salvaguardar a arte, usando métodos inovadores e práticos. A estratégia criada neste caso para salvaguardar a arte foi a galeria *online*/ digital e partilhada com sucesso, através das redes sociais e outras plataformas digitais.

Respondendo a nossa pergunta de partida, constatamos que a galeria *online* é mesmo necessária, visto que são poucas galerias virtuais de arte em Moçambique e a sua divulgação é completamente escassa, pelo que torna ainda mais a arte menos explorada a nível nacional e internacional.

A arte pode ser promovida através de partilhas de eventos nas redes sociais, onde o fluxo da atenção dos apreciadores e artistas está voltado, com o auxílio de produção de cartazes virtuais, criados para grandes e pequenos eventos artísticos.

A divulgação da galeria é feita também nas redes sociais, através da partilha de um link e do código QR de modo a alcançar maior parte da comunidade.

## 5.1 Sugestões

Atendendo e considerando as inquietações obtidas no estudo feito, deixamos aqui algumas recomendações:

- **A divulgação de eventos artísticos em canais virtuais-** Deve-se explorar mais os canais virtuais para a divulgação de eventos artísticos, independentemente da sua dimensão, de modo a alcançar toda camada social. Esta acção irá despertar interesse até de quem não se interessa pela arte porque o ambiente de uma exposição ou actividade artística é agradável. Os cartazes virtuais, a disposição e partilha de links nas redes sociais seriam uma boa solução
- **Plano mais acessível para artistas iniciantes no ramo de exposição de obras-** Uma das maiores inquietações apresentadas pelos artistas nas suas declarações, e confirmada segundo os relatórios de algumas galerias citadas na pesquisa, os planos de pagamento de exposição de obras de arte, variam de acordo com o número de obras e o tempo de permanência da galeria. Tendo em conta que os artistas iniciantes não dispõem de valores suficientes para cobrir este plano, seria ideal abrir uma excepção para albergar e expor obras de artistas iniciantes a uma taxa bem reduzida ou livre, de modo a dar uma oportunidade aos artistas de estarem no mercado.
- **Alavancar a arte Moçambicana, através de galerias digitais-** É crucial que haja uma galeria virtual nacional, para enfatizar os artistas a caminhar com a digitalização, com isso poderão aprender novas técnicas de criação de obras arte, porque lá existirão obras de vários artistas, de diferentes géneros e com diferentes culturas.

## 5.2 Estudos Futuros

Os pesquisadores que quiserem seguir este pensamento devem tomar em consideração as dificuldades que existem na nossa cultura, saber cativar os artistas de modo que possam aderir à digitalização, principalmente quando trabalha com artistas que encontram-se fora das localidades.

Os pesquisadores devem ter em conta que os conhecimentos sólidos de informática são cruciais, para que possa criar uma plataforma fácil de gerir e descodificar, sem processos longos e objectivos.

De forma a desenvolver o *website* aqui criado, seria bom recriar a base de dados com ferramentas actuais, com o intuito de trazer efeitos diversificados, mais desenvolvidos na apresentação da galeria e adicionar mais categorias de arte.

Com o presente trabalho, pretende-se alcançar maior aderência à galeria por parte dos artistas, de princípio, todos do bairro Chamcnculo C e posteriormente a nível nacional, para que haja uma diversidade artística considerável.

Como forma de auxiliar a comunidade artística, a divulgação da galeria será intensificada, de modo a levar a cultura Moçambicana além-fronteiras de forma rápida, fácil e dinâmica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Echer, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. *Revista gaúcha de enfermagem*. Porto Alegre. Vol. 22, n. 2. p. 5-20. 2001,
- GIL, A. *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa - acção*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- HEGEWISCH, Katharina. Um meio à procura de sua Forma – as exposições e suas determinações. *Arte & Ensaios*. Revista do PPGAV – EBA/UFRJ. Rio de Janeiro, v.13, n. 13, p. 184-97, 2006.
- Lima, J. L. O., & Alvares, L. *Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações*. São Paulo: B4 Editores, (2012). 248, 21-48.
- Manzato, A. J., & Santos, A. B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP, 17. 2012.
- LUNDIN, I. *Metodologia de pesquisa em ciências sociais*. Escolar Editora Maputo. 2016.
- Oliveira, J. C. P. D., Oliveira, A. D., Morais, F. D. A. M., Silva, G. M., & Silva, C. N. M. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de colecta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. In III Congresso Nacional de Educação (Vol. 83). 2016. pp. 1-13.
- Rolnik, S. Lygia Clark e o híbrido arte/clínica. *Revista Concinnitas*, 1(26), 2015. 104-112.
- Rupp, B. O curador como autor de exposições. *Revista-Valise*, 1(1), 2011. 131-143.
- Santaella, L. Arte, ciência & tecnologia: um campo em expansão. *Pablo Gabira, Percursos contemporâneos. Realidades da arte ciência e tecnologia, Belo Horizonte: UEMG*. . 2018.
- SEVERINOS, J. *Trabalho Científico – Da Epistemologia à Técnica: Resenha do livro metodologia do trabalho Científico*. São Paulo. 2007.
- Spinola M, Pessôa MSP. *Tecnologia da informação*. In: Contador JC, editor. *Gestão de Operações*. São Paulo: Edgard Blucher; 1997
- TRENTINI, M.; PAIM, L. *Pesquisa em enfermagem, Uma modalidade convergente-essencial*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.
- Winckler, M., & Pimenta, M. S. Avaliação de usabilidade de sites web. *Escola de Informática da SBC Sul (ERI 2002)*. Porto Alegre, 1, 2002. 85-137.
- Rodrigues, Marcelo Andrade. *Arte digital*. Diss. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2012.
- LIESER, Wolf; *ArteDigital*; Ed.H.F.Hullmann; 2009

**Artigos ou textos obtidos da internet**

Aidar, Laura. (2011). Artes. <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-arte/> . 14.11.2022

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Chamanculo> , 26.11.2022

<http://www.ine.gov.mz/iv-rgph-2017/mocambique/apresentacao-resultados-do-censo-2017-1>  
(22.01.2023)

<https://www.cmaputo.gov.mz/por/Cidade-de-Maputo>, (26.11.2022)

<https://www.trapeziogaleria.com/>, 10.08.2023

<https://www.galeriadearte.pt/> 05.08.2023

<https://www.fflc.org.mz/index.php/por/Fundacao/Relatorios-e-Publicacoes> 07.08.2023

<https://highsales.digital/blog/o-que-significa-site-website> 28.07.2023

### 5.3 Apêndices

#### Apêndice 1- Questionário

##### Meios digitais como forma de preservar as artes visuais

*Com este questionário, pretende-se discutir até que ponto os meios digitais podem auxiliar a partilha e preservação das obras de arte, destacando também a sua importância, tendo como caso de estudo o Bairro de Chamanculo C. O questionário destina-se a todos artistas, apoiantes das artes e a sociedade jovem visionária com vista a apurar opiniões e reflexões em torno da arte e tecnologia para fins académicos.*

*Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e anónimos, e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica.*

#### Perfil do Questionado

Nome e sobrenome: \_\_\_\_\_

**Género:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

Assinale com X onde melhor identifica-se (artista, apreciador ou outro).

**Artista:** \_\_\_\_\_

**Apreciador:** \_\_\_\_\_

**Outro:** \_\_\_\_\_

#### Preferência artística

Assinala com X no estilo de manifestação artística da sua preferência abordados nesta pesquisa.

Pintura	Escultura	Arte Digital
---------	-----------	--------------

#### Questões Gerais

1- A arte é importante para si?

---



---

2- Conhece alguma galeria em Maputo? Se sim, mencione.

---



---

3- Tem domínio do uso das tecnologias de informação e comunicação? (internet, *smartphone*, *tablet*, computador, etc)

---

4- Classifique o nível de domínio assinalando com X na tabela abaixo.

0%	25%	50%	75%	100%
----	-----	-----	-----	------

5- Conhece algum *website*, *blogspot*, aplicativo ou rede social referente a uma galeria online em Moçambique? Se sim, mencione.

---



---



---

6- Entre uma galeria Online e uma galeria física, qual delas prefere? Justifique

---



---



---

7- Está de acordo com a criação de uma galeria *online* para servir a sociedade? Justifique

---



---



---

8- Alguma crítica ou sugestão?

---



---

**Obrigado pela atenção dispensada**

## **Apêndice 2- Política e privacidade**

### **Direitos autorais, Direitos de uso e política de privacidade**

As imagens, fotografias, desenhos, ilustrações e/ou textos contidos nas publicações que compõem este site são protegidos pelo Decreto nº 18/99 de 4 de Maio, que é o código da propriedade industrial em Moçambique, criando no território nacional o direito positivo em matéria de protecção de marcas, patentes, modelos industriais, modelos de utilidade e de outros direitos de propriedade industrial, incluindo a protecção de obras artísticas. A reprodução, cópia ou distribuição não autorizada destas imagens, fotografias, desenhos, ilustrações e/ou textos ou de qualquer parte destes, poderá resultar em severas punições civis e criminais, e os infractores serão punidos dentro do máximo rigor permitido por lei. A publicação nesta pagina de imagens, fotografias, desenhos, ilustrações e/ou textos plagiados, é de inteira responsabilidade do autor, pelo que poderá responder o processo judicialmente.

Assinatura

---